

Q2-RLCserie

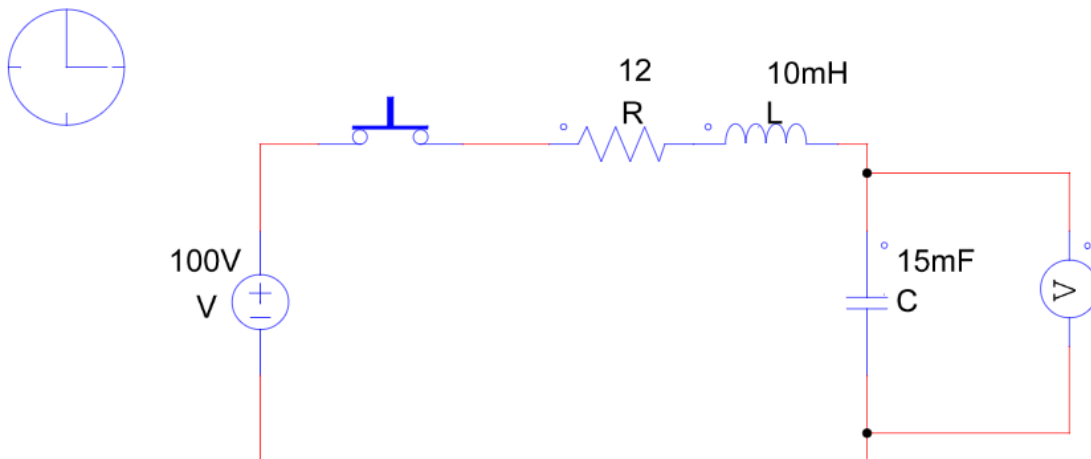
November 29, 2020

1 Q2

Dado o Circuito abaixo, vamos encontrar o tensão no capacitor admitindo os parametros configurados no *RLC* da imagem

```
[2]: from IPython.display import Image  
Image(filename='RLC.png')
```

[2]:



Em $t = 0$ o botão se fecha e é aplicado ao circuito a tensão V . Já em $t > 0$ podemos aplicar malhas de Kirchhoff e podemos perceber que:

$$Ri + L \frac{di}{dt} + V_c = V$$

Como, no capacitor

$$i = C \frac{dv}{dt}$$

podemos reduzir a equação e chegar a

$$\frac{d^2 v_c}{dt^2} + \frac{R}{L} \frac{dv_c}{dt} + \frac{v_c}{LC} = \frac{V}{LC}$$

Tendo a EDO de segunda ordem não homogênea formatada, sabemos que há uma solução particular somada a uma homogênea.

$$v_c(t) = v_h(t) + v_p(t)$$

Sendo a solução homogênea a resposta natural do circuito, pois é como tivessemos desligado a fonte, e a solução particular da EDO é chamada de resposta forçada do circuito.

Existe então três casos possíveis de resolução para essa EDO já conhecida, Caso de Superamortecido, Amortecimento Crítico e Subamortecido, cada um com uma resposta forçada diferente já conhecida pela literatura.

Quando $t \rightarrow \infty$ teremos já consolidado o regime permanente, e com isso o indutor se comportará como um curto-circuito e o capacitor como um circuito aberto, sendo assim para resposta natural $v_p(t) = v_c(\infty) = V$

Primeiro passo para resolução no circuito simulado, é achar

$$\alpha = \frac{R}{2L}$$

e

$$\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

Para assim determinarmos o caso de resposta forçada.

```
[11]: from math import *
import sympy as sp

R = 12
L = 10e-3
C = 15e-3
V = 100

vp = V
vc = sp.Function("v_c")
vh = sp.Function("v_h")
t,a,w,A,B= sp.symbols("t alpha omega_0 A B")

a = R/(2*L)
w = 1/sp.sqrt(L*C)

print("a = {}, w = {} e vp(t) = {}".format(a,w,vp))
```

a = 600.0, w = 81.6496580927726 e vp(t) = 100

Como $\alpha > \omega_0$ estamos diante de um caso de Superamortecido que tem como resposta forçada

$$v_h(t) = Ae^{r_1 t} + Be^{r_2 t}$$

uma vez que $r_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$

```
[12]: r1 = -a+sp.sqrt(a**2 - w**2)
      r2 = -a-sp.sqrt(a**2 - w**2)

      vh = lambda t: A*sp.exp(r1*t)+B*sp.exp(r2*t)
      vh(t)
```

```
[12]:  $Ae^{-5.58151666243305t} + Be^{-1194.41848333757t}$ 
```

Uma vez que sabemos a resposta forçada, podemos compor a tensão no capacitor como

$$v_c(t) = 100 + v_h(t)$$

```
[13]: vc = lambda t: vp + vh(t)
      vc(t)
```

```
[13]:  $Ae^{-5.58151666243305t} + Be^{-1194.41848333757t} + 100$ 
```

Para $t < 0$ a fonte de tensão estava desligada e o capacitor e o indutor sem energia armazenadas. Logo $v_c(0^-) = 0$ e $i_c(0^-) = 0$. Olhando para o capacitor podemos relembrar que a tensão sobre ele não pode variar instantaneamente logo

$$v_c(0^-) = v_c(0^+)$$

aplicando essas deduções ficaremos com

```
[14]: vc0 = vc(0)
      vc0
```

```
[14]:  $A + B + 100$ 
```

sabendo que a corrente no capacitor é

$$i = C \frac{dv_c}{dt}$$

temos

$$i(0^+) = C \frac{dv_c(0^+)}{dt} = 0$$

$$\frac{dv_c(0^+)}{dt} = 0$$

podemos então derivar $v_c(t)$

```
[15]: dvc0 = vc(t).diff(t).subs(t,0)
      dvc0
```

```
[15]:  $-5.58151666243305A - 1194.41848333757B$ 
```

Então aplicando $t = 0^+$ temos um sistema linear composto por A e B

```
[16]: ab=sp.solve_poly_system([dvc0, vc0], A, B)
      A = ab[0][0]
      B = ab[0][1]
      print("A = {} e B = {}".format(A,B))
```

A = -100.469493868284 e B = 0.469493868283982

Logo equação geral para tensão no capacitor ficar

```
[18]: vc(t)
```

```
[18]: 100 + 0.469493868283982e-1194.41848333757t - 100.469493868284e-5.58151666243305t
```

derivando a tensão no capacitor podemos também fazer o gráfico de corrente uma vez que sabemos que:

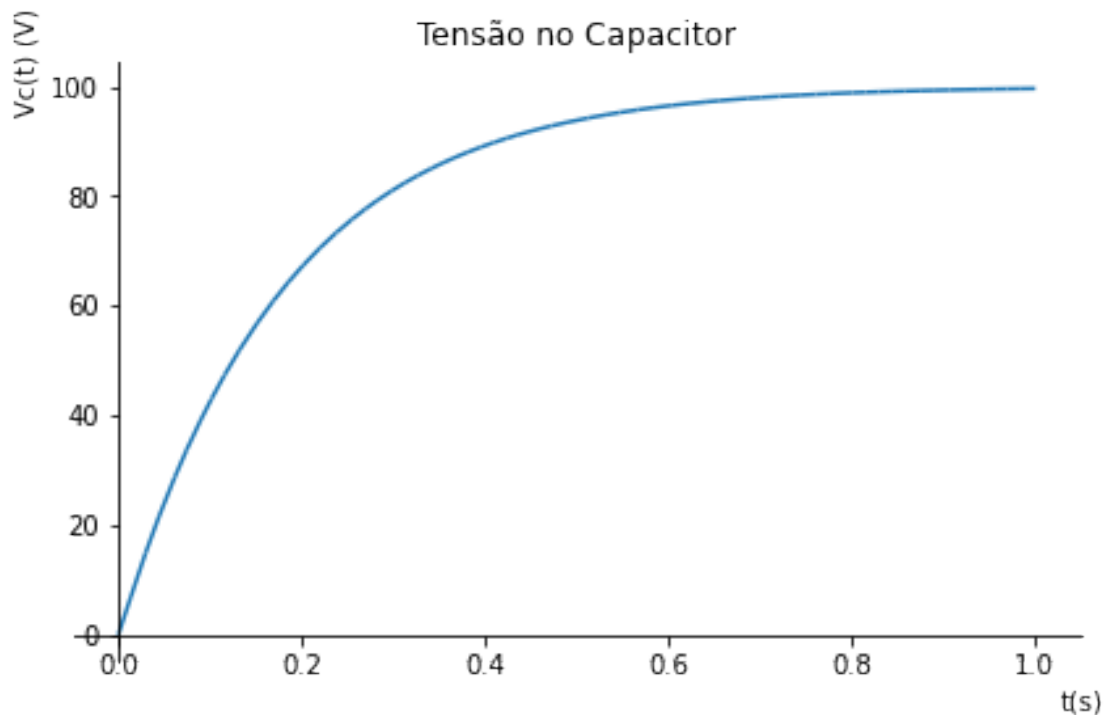
$$i(t) = C \frac{dv_c}{dt}$$

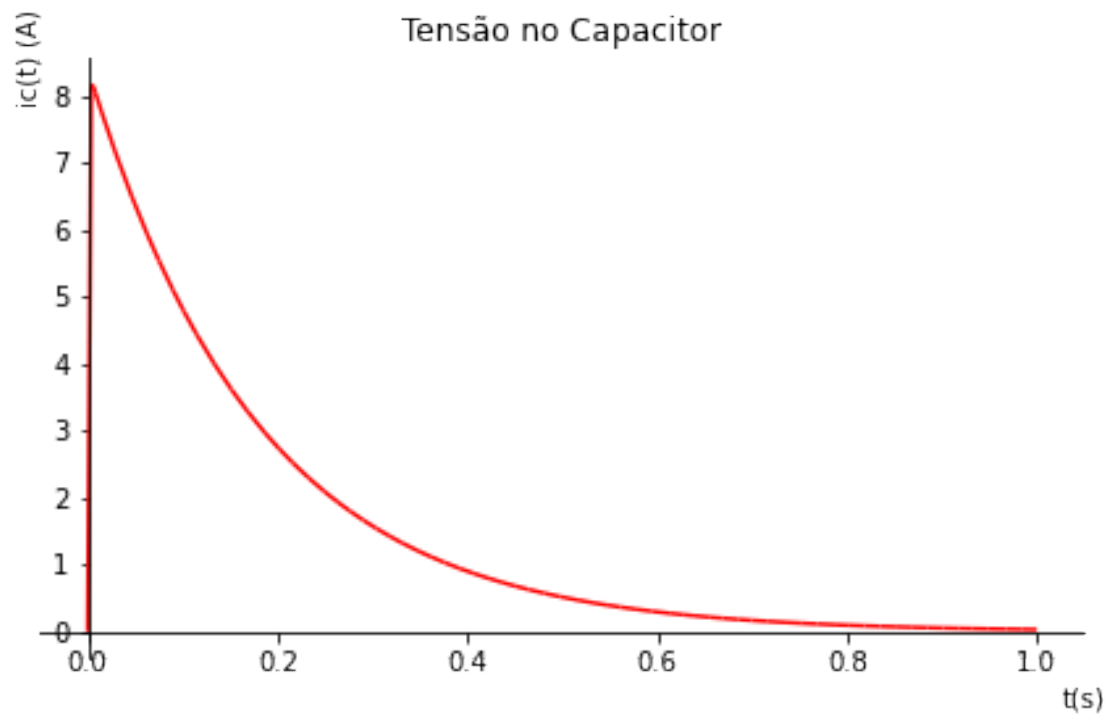
```
[19]: i = lambda t: C*vc(t).diff(t)
      i(t)
```

```
[19]: -8.41158231138063e-1194.41848333757t + 8.41158231138063e-5.58151666243305t
```

Plotando o gráfico e fazendo as comparações para com o circuito simulado no PSIM

```
[21]: sp.plot(vc(t),(t,0,1),title= "Tensão no Capacitor", xlabel="t(s)",
           ylabel="Vc(t) (V)")
      sp.plot(i(t),(t,0,1),title= "Tensão no Capacitor", xlabel="t(s)", ylabel="ic(t)
           (A)", line_color = "red")
```



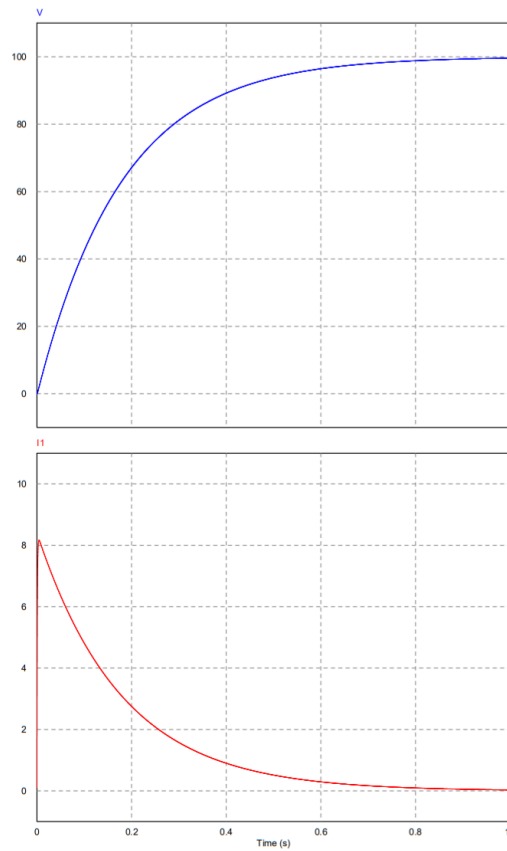
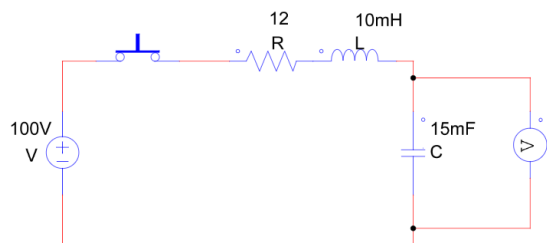


[21]: <sympy.plotting.plot.Plot at 0x1e9c8dfb820>

No PSIM

[22]: Image(filename='grafCircuito.png')

[22]:



A esquerda o Circuito calculado usando python e a esquerda usando o simulador PSIM

[23]: `Image(filename='comparacao.png')`

[23]:

